



CHATEAU LAGUIOLE  
VIALIS

# CHÂTEAU LAGUIOLE

Conheça o mais cobiçado abridor de garrafas de vinho do mercado

por MARCELLO BORGES foto ILKA BEZERRA

No campo da cutelaria fina, muitos acham que Solingen – cidade da Alemanha – é uma marca, embora haja dezenas de fábricas a produzir facas, cortadores de unha e outros com o nome da cidade. É também o caso dos Laguiole (lê-se laióle): esses belos abridores de garrafas de vinho são produzidos na cidade homônima, em Aveyron, bem como em Thiers, em Auvergne.

Os abridores Laguiole surgiram por volta de 1880. São do tipo amigo do garçom: uma lâmina pequena para cortar a cápsula, a espiral com diâmetro otimizado para não danificar a rolha e um apoio que se ajusta à boca da garrafa. Um diferencial está no material que reveste o cabo: madeiras nobres, osso ou até mesmo outros elementos finos.

O outro diferencial é a discreta abelha de metal que adorna a parte superior do cabo. Não se sabe ao certo a origem dessa abelha, mas alguns a atribuem a Napoleão. O imperador inspirou-se em Carlos Magno e adotou o símbolo imperial deste, a abelha, para reforçar sua legitimidade como governante; pela coragem e pelo valor dos soldados da cidade de Laguiole, Napoleão teria concedido a esta seu símbo-

lo imperial, adotado pelos fabricantes de cutelaria.

Há Laguioles e Laguioles, mas é consenso entre apreciadores que o top seja o Château Laguiole. Criado na década de 1980 por Guy Vialis, sommelier e colecionador de abridores, ganhou renome pela qualidade das matérias-primas e fácil manuseio.

São três séries: a **Básica** – que custa por volta de US\$ 120 – tem madeiras como roseira, junípero e oliveira; a **Grand Cru** tem preços na faixa de US\$ 130 e reforço nas dobradiças; e a **Master Sommelier**, a partir de US\$ 140, homenageia os ganhadores dos prêmios de *Melhor Sommelier do Mundo*. O ganhador de 2004, Enrico Bernardo, assina um modelo com detalhes dourados e abelha estilizada, e custa uns US\$ 200.

Caso o comprador queira, pode mandar gravar suas iniciais a um pequeno custo adicional. É um desses objetos que provoca brigas entre herdeiros de seu antigo proprietário...

MARCELLO BORGES, ADVOGADO E TRADUTOR, É SÓCIO DA EDITORA VINUM E MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL DE WINE STYLE.